

# E se a árvore não for um móbile?

Fenômenos sintáticos que fazem referência à ordem linear

Rafael Bezerra Nonato

27 de abril de 2018  
UFPE

# Roteiro

- 1 Teoria Básica
  - Estruturas Hierárquicas
  - Dependências Hierárquicas
  
- 2 Dependências Lineares
  - Português
  - Kĩsêdjê

# Roteiro

- 1 Teoria Básica
  - Estruturas Hierárquicas
  - Dependências Hierárquicas
- 2 Dependências Lineares
  - Português
  - Kĩsêdjê

# O que são sentenças?

Hipótese 1: Sentenças são **sequências** de palavras

Não há nada além da superfície. Hipótese intuitiva.

Hipótese 2: Sentenças são **estruturas** de palavras

Há mais além da ponto e da vírgula do que julga nossa vã filosofia.

# O que são sentenças?

Hipótese 1: Sentenças são **sequências** de palavras

Não há nada além da superfície. Hipótese intuitiva.

Hipótese 2: Sentenças são **estruturas** de palavras

Há mais além da ponto e da vírgula do que julga nossa vã filosofia.

# Evidência: Sintagmas

Sintagma Verbal

era caolho

Oração Subordinada Objetiva Direta

que Virgílio era caolho

Sintagma Verbal

disse que Virgílio era caolho

Sentença

Sêneca [ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

# Evidência: Sintagmas

## Sintagma Verbal

era caolho

## Oração Subordinada Objetiva Direta

que Virgílio era caolho

## Sintagma Verbal

disse que Virgílio era caolho

## Sentença

Sêneca [ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

# Evidência: Sintagmas

## Sintagma Verbal

era caolho

## Oração Subordinada Objetiva Direta

que Virgílio era caolho

## Sintagma Verbal

disse que Virgílio era caolho

## Sentença

Sêneca [ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>



# Evidência: Sintagmas

## Sintagma Verbal

era caolho

## Oração Subordinada Objetiva Direta

que Virgílio era caolho

## Sintagma Verbal

disse que Virgílio era caolho

## Sentença

Sêneca [ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

# Evidência: Sintagmas

## Sintagma Verbal

era caolho

## Oração Subordinada Objetiva Direta

que Virgílio era caolho

## Sintagma Verbal

disse que Virgílio era caolho

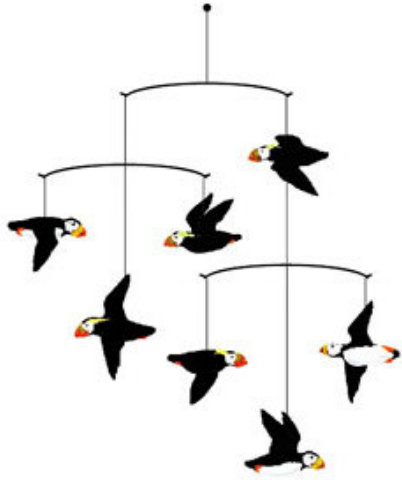
## Sentença

Sêneca [ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

# Bonecas Russas ou Móviles



# Bonecas Russas ou Móviles



## Oração Subordinada Adjetiva

que Sêneca adotou

## Sintagma Nominal

A criança que Sêneca adotou

## Sentença

[ A criança [ que Sêneca adotou ]<sub>OSA</sub> ]<sub>SN</sub>  
[ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

## Oração Subordinada Adjetiva

que Sêneca adotou

## Sintagma Nominal

A criança que Sêneca adotou

## Sentença

[ A criança [ que Sêneca adotou ]<sub>OSA</sub> ]<sub>SN</sub>  
[ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

## Oração Subordinada Adjetiva

que Sêneca adotou

## Sintagma Nominal

A criança que Sêneca adotou

## Sentença

[ A criança [ que Sêneca adotou ]<sub>OSA</sub> ]<sub>SN</sub>  
[ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

## Oração Subordinada Adjetiva

que Sêneca adotou

## Sintagma Nominal

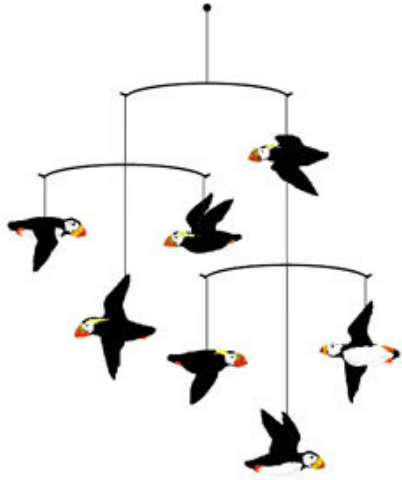
A criança que Sêneca adotou

## Sentença

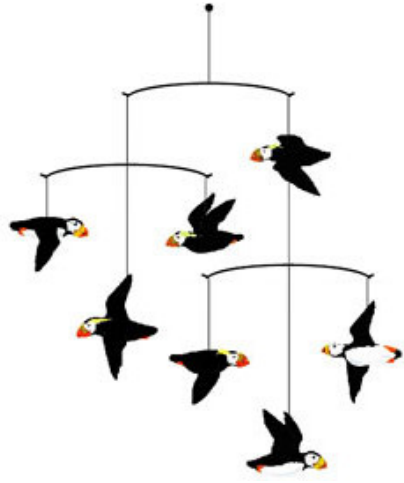
[ A criança [ que Sêneca adotou ]<sub>OSA</sub> ]<sub>SN</sub>  
[ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>



# Bonecas Russas ou Móviles



# Bonecas Russas ou Móviles



# Representação da sentença como um móbile

## Sentença

[ A criança [ que Sêneca adotou ]<sub>OSA</sub> ]<sub>SN</sub>  
[ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

A criança

disse

que Sêneca adotou

que Virgílio

era caolho

# Representação da sentença como um móbile

## Sentença

[ A criança [ que Sêneca adotou ]<sub>OSA</sub> ]<sub>SN</sub>  
[ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

A criança

disse

que Sêneca adotou

que Virgílio

SV

era caolho

# Representação da sentença como um móbile

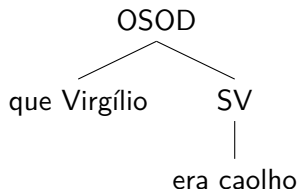
## Sentença

[ A criança [ que Sêneca adotou ]<sub>OSA</sub> ]<sub>SN</sub>  
[ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

A criança

que Sêneca adotou

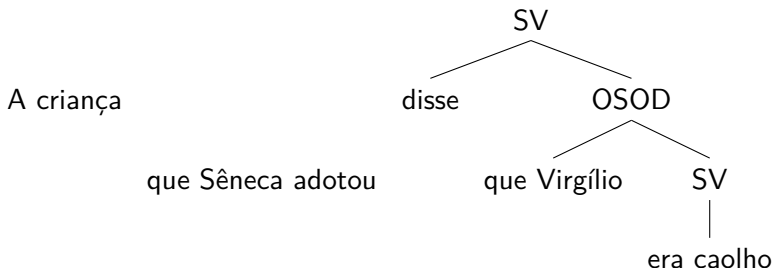
disse



# Representação da sentença como um móbile

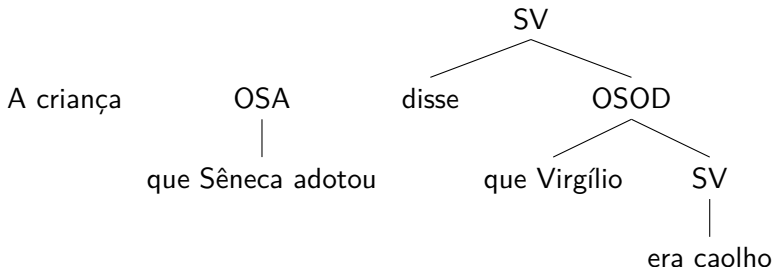
## Sentença

[ A criança [ que Sêneca adotou ]<sub>OSA</sub> ]<sub>SN</sub>  
[ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>



## Representação da sentença como um móbile

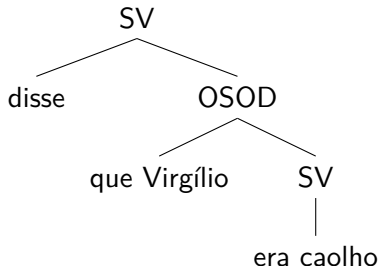
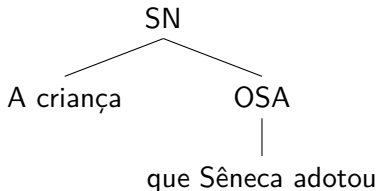
## Sentença

$$\left[ \begin{array}{l} \text{A criança [ que Sêneca adotou ]}_{OSA} \\ \text{disse [ que Virgílio [ era caolho. ]}_{SV} \end{array} \right]_{OSOD} \right]_{SV}$$


# Representação da sentença como um móbile

## Sentença

[ A criança [ que Sêneca adotou ]<sub>OSA</sub> ]<sub>SN</sub>  
[ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

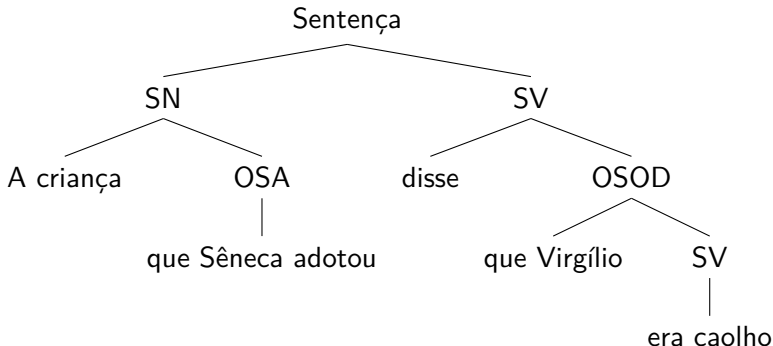




# Representação da sentença como um móbile

## Sentença

[ A criança [ que Sêneca adotou ]<sub>OSA</sub> ]<sub>SN</sub>  
[ disse [ que Virgílio [ era caolho. ]<sub>SV</sub> ]<sub>OSOD</sub> ]<sub>SV</sub>

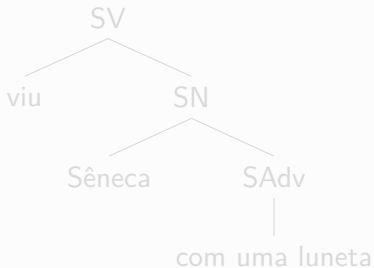


# Ambiguidades Estruturais

## Exemplo

Virgílio viu Sêneca com uma luneta.

### Estrutura 1



### Estrutura 2

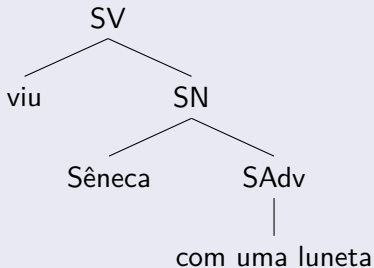


# Ambiguidades Estruturais

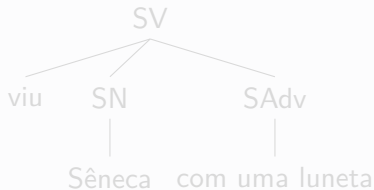
## Exemplo

Virgílio viu Sêneca com uma luneta.

### Estrutura 1



### Estrutura 2

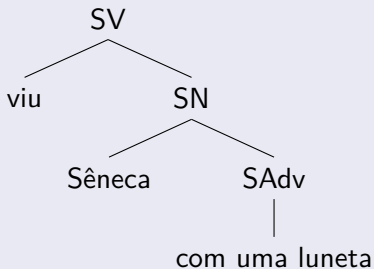


# Ambiguidades Estruturais

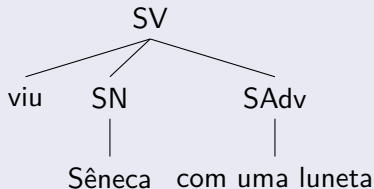
## Exemplo

Virgílio viu Sêneca com uma luneta.

### Estrutura 1



### Estrutura 2



# Roteiro

- 1 Teoria Básica
  - Estruturas Hierárquicas
  - Dependências Hierárquicas
  
- 2 Dependências Lineares
  - Português
  - Kĩsêdjê

# Concordância Verbal

## Hipótese 1

O verbo concorda com o substantivo **linearmente** mais próximo.

## Evidência

Os **filósofos** nunca **estão** doentes.

## Contra-evidência

A maioria dos *filósofos* nunca está doente.

# Concordância Verbal

## Hipótese 1

O verbo concorda com o substantivo **linearmente** mais próximo.

## Evidência

Os **filósofos** nunca **estão** doentes.

## Contra-evidência

A **maioria** dos *filósofos* nunca **está** doente.

# Concordância Verbal

## Hipótese 1

O verbo concorda com o substantivo **linearmente** mais próximo.

## Evidência

Os **filósofos** nunca **estão** doentes.

## Contra-evidência

A **maioria** dos *filósofos* nunca **está** doente.



# Concordância Verbal

## Hipótese 1

O verbo concorda com o substantivo **linearmente** mais próximo.

## Evidência

Os **filósofos** nunca **estão** doentes.

## Contra-evidência

A **maioria** dos *filósofos* nunca **está** doente.

# Concordância Verbal

## Hipótese 2

O verbo concorda com o nome **hierarquicamente** mais próximo.

### Evidência

nunca **está** doente.



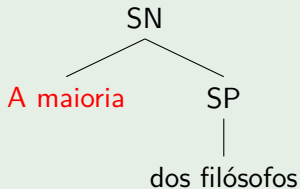
# Concordância Verbal

## Hipótese 2

O verbo concorda com o nome **hierarquicamente** mais próximo.

## Evidência

nunca **está** doente.



# Não há dependências lineares (Chomsky 2012)

Regra **artificial** que depende de ordem linear

As perguntas em **Marciano** são formadas trocando-se a primeira e a última palavras da sentença.

Afirmativa

**Fa** bamba eki **stita**  
Aqui filósofo nunca ficar.doente

'Aqui Filósofos nunca ficam doentes.'

Interrogativa

**Stita** bamba eki **fa**  
ficar.doente filósofo nunca aqui

'Aqui Filósofos nunca ficam doentes?'

# Não há dependências lineares (Chomsky 2012)

Regra **artificial** que depende de ordem linear

As perguntas em **Marciano** são formadas trocando-se a primeira e a última palavras da sentença.

Afirmativa

**Fa** bamba eki **stita**  
Aqui filósofo nunca ficar.doente

'Aqui Filósofos nunca ficam doentes.'

Interrogativa

**Stita** bamba eki **fa**  
ficar.doente filósofo nunca aqui

'Aqui Filósofos nunca ficam doentes?'

# Não há dependências lineares (Chomsky 2012)

Regra **artificial** que depende de ordem linear

As perguntas em **Marciano** são formadas trocando-se a primeira e a última palavras da sentença.

## Afirmativa

**Fa** bamba eki **stita**  
Aqui filósofo nunca ficar.doente

'Aqui Filósofos nunca ficam doentes.'

## Interrogativa

**Stita** bamba eki **fa**  
ficar.doente filósofo nunca aqui

'Aqui Filósofos nunca ficam doentes?'

# Não há dependências lineares (Chomsky 2012)

Regra **artificial** que depende de ordem linear

As perguntas em **Marciano** são formadas trocando-se a primeira e a última palavras da sentença.

## Afirmativa

**Fa** bamba eki **stita**  
Aqui filósofo nunca ficar.doente

‘Aqui Filósofos nunca ficam doentes.’

## Interrogativa

**Stita** bamba eki **fa**  
ficar.doente filósofo nunca aqui

‘Aqui Filósofos nunca ficam doentes?’

# Revisando

- Sentenças são estruturadas hierarquicamente.
- Dependências gramaticais são estruturadas hierarquicamente.



# Roteiro

- 1 Teoria Básica
  - Estruturas Hierárquicas
  - Dependências Hierárquicas
- 2 Dependências Lineares
  - Português
  - Kĩsêdjê

# Foco contrastivo (Munn 1999)

## Concordância plena

Fomos eu e as meninas que compramos as flores.

Fomos as meninas e eu que compramos as flores.

## Concordância com o coordenando mais próximo

Foram as meninas e eu que compramos as flores.

Fui eu e as meninas que compramos as flores.

# Foco contrastivo (Munn 1999)

## Concordância plena

Fomos eu e as meninas que compramos as flores.

Fomos as meninas e eu que compramos as flores.

## Concordância com o coordenando mais próximo

Foram as meninas e eu que compramos as flores.

Fui eu e as meninas que compramos as flores.

# Concordância Adjetival (Villavicencio et al. 2005)

## Concordância plena

Esta canção anima os corações e mentes brasileiros.

Esta canção anima as mentes e corações brasileiros.

## Concordância com o coordenando mais próximo

Esta canção anima os corações e mentes brasileiras.

# Concordância Adjetival (Villavicencio et al. 2005)

## Concordância plena

Esta canção anima os corações e mentes brasileiros.

Esta canção anima as mentes e corações brasileiros.

## Concordância com o coordenando mais próximo

Esta canção anima os corações e mentes brasileiras.

# Solução Conversadora

- Bhatt e Walkow (2005) e Marušič et al. (2015)
- Variantes sem diferenças de significado
- Concordância apenas morfológica
- Dependências morfológicas podem ser lineares.
- Dependências sintáticas sempre são hierárquicas.

# Roteiro

- 1 Teoria Básica
  - Estruturas Hierárquicas
  - Dependências Hierárquicas
- 2 Dependências Lineares
  - Português
  - Kĩsêdjê

# Dependência sintática linear

- Kĩsêdjê (Jê do Norte, Mato Grosso, Nonato 2014, 2018b)
- Inter-referência (*Switch-reference*, Jacobsen 1967)
- Dependência com consequências semânticas (Nonato 2018a)



# Glosas

&	conjunção coordenativa	NOM	nominativo
1	primeira pessoa	PL	plural
3	terceira pessoa	REFL	reflexivo
COMPL	completivo	SD	sujeitos diferentes
LOC	locativo	SI	sujeitos idênticos
NMLZ	nominalizador		

# Exemplo

[ **Aj-i-kwâjê**   **thõ =ra**   k(h)asák   ] =**ne**  
PL-1-parente um =NOM <3>ser.ruim =&.SI

‘Um<sub>i</sub> parente nosso era ruim **e.SI**’

[ Ø   anhi-khĩn-Ø   khêt-Ø   kanga   ] =**nh**y  
3.NOM REFL-gostar-NMLZ não.ser-NMLZ COMPL =&.SD

‘ele<sub>i</sub> nunca se divertia **e.SD**’

[ **sikwãndy-jê =ra**   **ngájhôk**   mã  
jovens-PL   =NOM praça.central para  
t(h)o   k(h)atho   ] =**n**  
<3>com <3>sair   =&.SI

‘os<sub>j</sub> jovens o trouxeram para a praça central **e.SI**’

# Exemplo

[ **Aj-i-kwâjê**   **thõ** =ra   k(h)asák   ] =ne  
PL-1-parente um =NOM <3>ser.ruim =&.SI

‘Um<sub>i</sub> parente nosso era ruim **e.SI**’

[ Ø   anhi-khĩn-Ø   khêt-Ø   kanga   ] =nhy  
3.NOM REFL-gostar-NMLZ não.ser-NMLZ COMPL =&.SD

‘ele<sub>i</sub> nunca se divertia **e.SD**’

[ sikwãndy-jê =ra   ngájhôk   mã  
jovens-PL   =NOM praça.central para  
t(h)o   k(h)atho   ] =n  
<3>com <3>sair   =&.SI

‘os<sub>j</sub> jovens o trouxeram para a praça central **e.SI**’

# Exemplo

[ **Aj-i-kwâjê thõ =ra** k(h)asák ] =ne  
PL-1-parente um =NOM (3)ser.ruim =&.SI

‘Um<sub>i</sub> parente nosso era ruim **e.SI**’

[ Ø anhi-khĩn-Ø khêt-Ø kanga ] =nhy  
3.NOM REFL-gostar-NMLZ não.ser-NMLZ COMPL =&.SD

‘ele<sub>i</sub> nunca se divertia **e.SD**’

[ **sikwãndy-jê =ra ngájhôk** mã  
jovens-PL =NOM praça.central para  
t(h)o k(h)atho ] =n  
(3)com (3)sair =&.SI

‘os<sub>j</sub> jovens o trouxeram para a praça central **e.SI**’

# Exemplo

[ Ø t(h)o thẽ ] =n [ Ø kh-wã k(h)apẽrẽ ] =nhy  
3.NOM <3>com ir =&.SI 3.NOM 3-para <3>falar =&.SD

'eles<sub>j</sub> chegaram com ele **e.SI** eles<sub>j</sub> brigaram com ele **e.SD**'

[ Ø anhi-khãm Ø-hwiasám ] =ne  
3.NOM REFL-LOC 3-ficou.com.vergonha =&.SI

[ Ø ngô khãm atá ] =n  
3.NOM água LOC entrou =&.SI

'ele<sub>j</sub> ficou com vergonha **e.SI** ele<sub>j</sub> entrou no rio **e.SI**'

# Exemplo

[ Ø t⟨h⟩o thẽ ] =**n** [ Ø kh-wã k⟨h⟩apẽrẽ ] =**nhy**  
3.NOM ⟨3⟩com ir =&.SI 3.NOM 3-para ⟨3⟩falar =&.SD

‘eles<sub>j</sub> chegaram com ele **e.SI** eles<sub>j</sub> brigaram com ele **e.SD**’

[ Ø anhi-khãm Ø-hwiasám ] =**ne**  
3.NOM REFL-LOC 3-ficou.com.vergonha =&.SI

[ Ø ngô khãm atá ] =**n**  
3.NOM água LOC entrou =&.SI

‘ele<sub>i</sub> ficou com vergonha **e.SI** ele<sub>i</sub> entrou no rio **e.SI**’

# Exemplo

[ Ø s-ikwã ] =nhy  
3.NOM 3-ficou.PL =&.SD

[ mẽ =ra t<h>o k<h>atho ] =nhy  
pessoas =NOM <3>com <3>sair =&.SD

‘ele<sub>i</sub> ficou lá por um longo tempo e.SD  
as pessoas<sub>k/j</sub> trouxeram ele de volta e.SD’

[ Ø ngõ katwân khãm ndwântxi ro k<h>atho. ]  
3.NOM água fundo LOC tartaruga com <3>sair

‘ele<sub>i</sub> trouxe uma tartaruga do fundo do rio.’

# Exemplo

[ Ø      s-ikwã      ] =nhy  
3.NOM 3-ficou.PL      =&.SD

[ mẽ      =ra      t<h>o      k<h>atho ] =nhy  
pessoas =NOM <3>com <3>sair      =&.SD

‘ele<sub>i</sub> ficou lá por um longo tempo e.SD  
as pessoas<sub>k/j</sub> trouxeram ele de volta e.SD’

[ Ø      ngõ      katwân      khãm      ndwântxi      ro      k<h>atho. ]  
3.NOM água fundo      LOC      tartaruga com <3>sair

‘ele<sub>i</sub> trouxe uma tartaruga do fundo do rio.’



# Inter-referência é dependência hierárquica

Hẽn  $[\&P [IP_a [ \text{wa} \quad \text{a-katôt} \text{ me } \text{aj} ]_{\{1\}} ]_{\{1\}}$

NFUT 1.NOM 2-filha com PL

$[IP_b \text{ a-mbârâ-}\emptyset ] \text{ mba-j} \quad \text{to} \quad \text{ta} \quad ]$

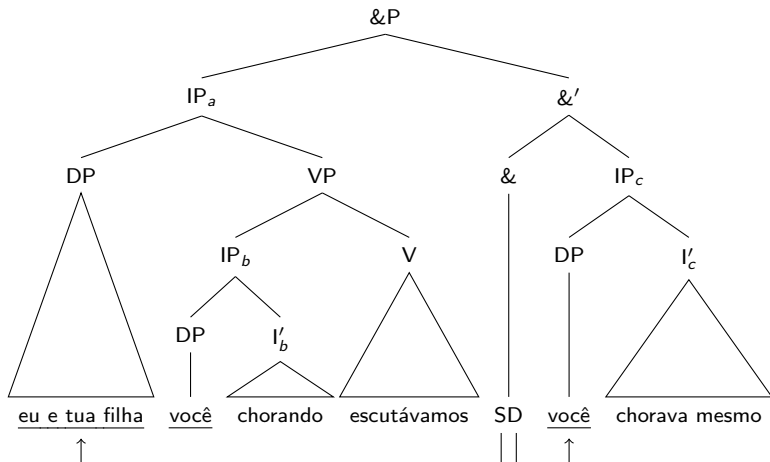
2-chorar-NMLZ escutar-NMLZ com estar.de.pé

$[ \&' =\text{ka}_1 [IP_c \text{ ka}_{\{1\}} \text{ a-mbârâ ra!} ] ] ]$

=&.SD.2 2.NOM 2-chorar mesmo

‘Eu e tua filha estávamos escutando você chorando  
e você estava mesmo chorando!’

# Inter-referência é dependência hierárquica



## Mais próximo à esquerda

[<sub>a</sub> [<sub>&P</sub> [<sub>b</sub> **Pãm<sub>1</sub>** =nda kh-wã hỹ nhy-rỹ ] =nhy<sub>1</sub>  
           pai       =ERG 3-para sim dizer-NMLZ       =&.SD

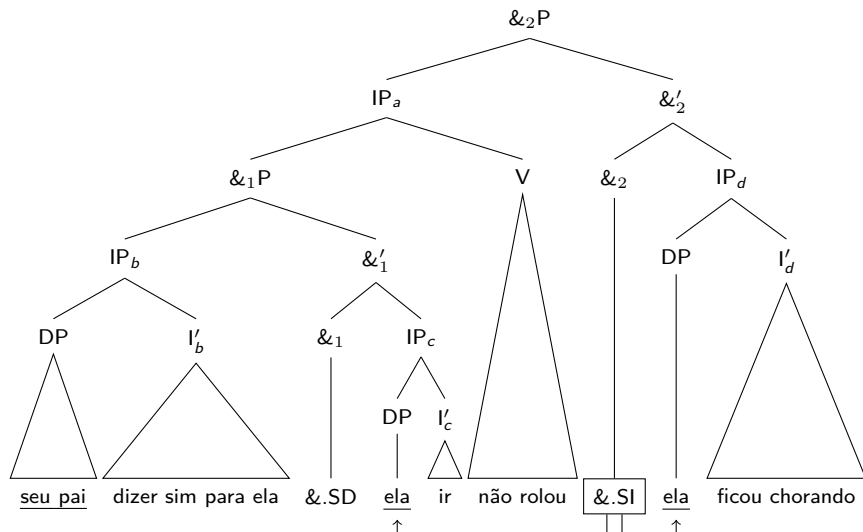
[<sub>c</sub> Ø<sub>1,2</sub>-thẽ-m ]] khêt ] =ne<sub>2</sub>  
           3-ir-NMLZ       não.ser       =&.SI

[<sub>d</sub> Ø<sub>2</sub>    Ø-mbââ-Ø   ro   nhy. ]  
           3.NOM 3-chorar-NMLZ com sentar

‘Não aconteceu de o pai dela assentir e ela<sub>i</sub> ir,  
 aí ela<sub>i</sub> ficou chorando.’

(‘O pai dela não assentiu que ela<sub>i</sub> fosse e ela<sub>i</sub> ficou chorando.’)

## Mais próximo à esquerda



## Mais próximo à direita

[ **I-kandikhwâj** =**ta**<sub>{1}</sub> banheiro mã até ] =**n**<sub>1</sub>  
 1-irmã =NOM *banheiro* em entrar =&.SI

[ Ø<sub>{1,2}</sub> s-wâ-râ ro ta ] =**wa**<sub>2</sub>  
 3.NOM 3-banhar-NMLZ com estar.de.pé =&.SD.1

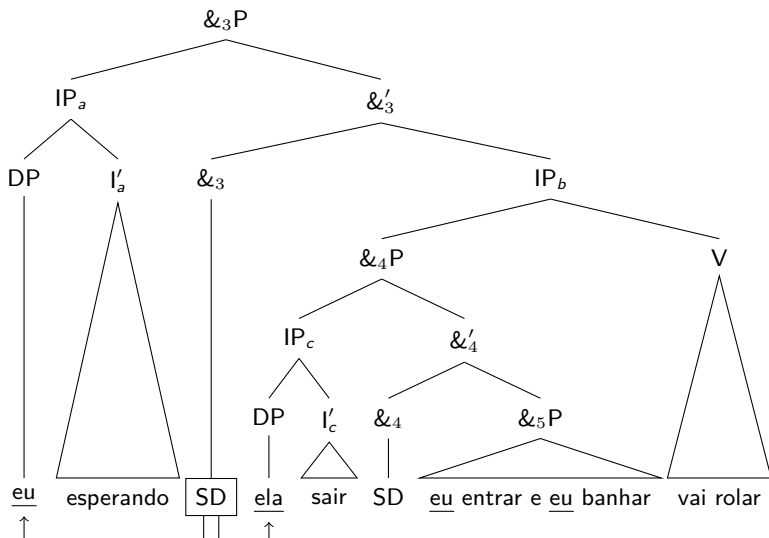
[&<sub>3</sub>P [IP<sub>a</sub> **wa**<sub>{2,3}</sub> Ø-khuthêp ta ] =**nhy**<sub>3</sub>  
 1.NOM 3-esperando estar.de.pé =&.SD

[IP<sub>b</sub> [&<sub>4</sub>P [IP<sub>c</sub> k<h><sub>{3,4}</sub> atho-ro ] =**nhy**<sub>4</sub>  
 <3>sair-NMLZ =&.SD

[&<sub>5</sub>P [IP<sub>d</sub> kh.wã i<sub>{4,5}</sub>-tá-rá ] =**ne**<sub>5</sub> [IP<sub>e</sub> i<sub>{5}</sub>-twâ-râ ]]] mã ]]  
 3-em 1-entrar-NMLZ &.SI 1-banhar-NMLZ vai.rolar

‘Minha irmã entrou no banheiro, está banhando e eu estou esperando, aí vai rolar de ela sair, eu entrar e tomar um banho.’

## Mais próximo à direita



# Concordância de Predicado vs Inter-referência

- Concordância verbal e adjetival
  - Dependência hierárquica
  - Linearidade relevante se há coordenação
  - Variação sem consequências semânticas
- Inter-referência
  - Dependência hierárquica
  - Linearidade relevante se há coordenação
  - Variação **com** consequências semânticas

# Formalizando

## Agree (Chomsky 2000, p. 122)

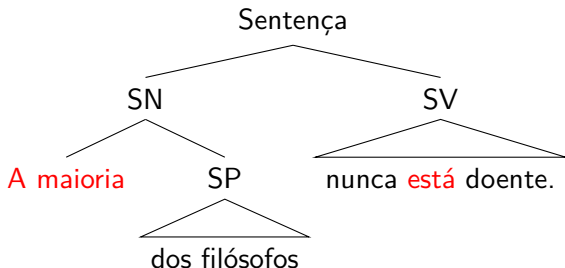
- Correspondências são estabelecidas por identidade de traços
- O domínio de uma sonda é o seu irmão
- Localidade por c-comando assimétrico  
(o irmão do mais próximo domina os demais)



# Formalizando

Agree (Chomsky 2000, p. 122)

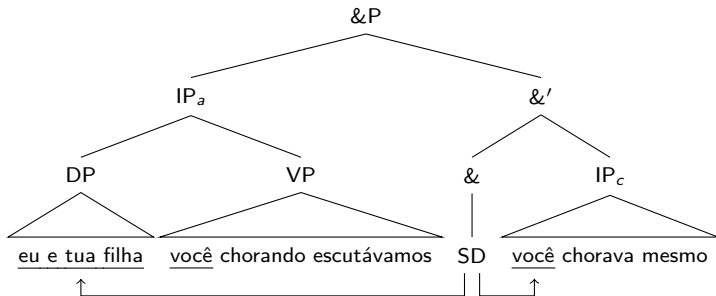
- Correspondências são estabelecidas por identidade de traços
- O domínio de uma sonda é o seu irmão
- Localidade por c-comando assimétrico  
(o irmão do mais próximo domina os demais)



# Formalizando

## Agree (Chomsky 2000, p. 122)

- Correspondências são estabelecidas por identidade de traços
- O domínio de uma sonda é o seu irmão
- Localidade por c-comando assimétrico (o irmão do mais próximo domina os demais)



# Formalizando

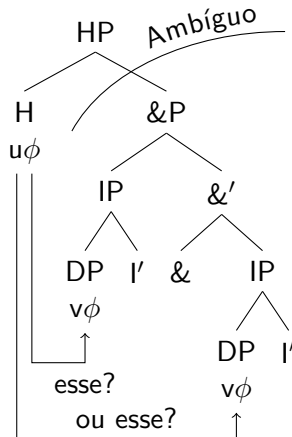
## Domínio de sonda ambíguo:

- Contém múltiplos correspondentes
- Nenhum dos correspondentes está mais próximo (o irmão de nenhum deles domina os demais)
- Mais de um correspondente visível (PIC, Chomsky 2000)

# Formalizando

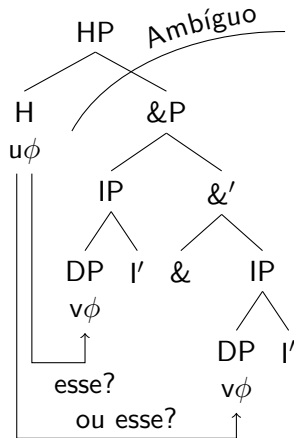
## Domínio de sonda ambíguo:

- Contém múltiplos correspondentes
- Nenhum dos correspondentes está mais próximo (o irmão de nenhum deles domina os demais)
- Mais de um correspondente visível (PIC, Chomsky 2000)



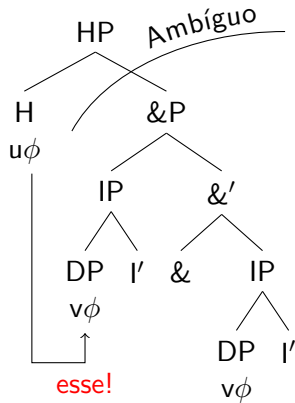
# Formalizando

**Agree Troncho:** Se uma sonda tem um domínio ambíguo, Agree acontece com o correspondente mais próximo *linearmente*.

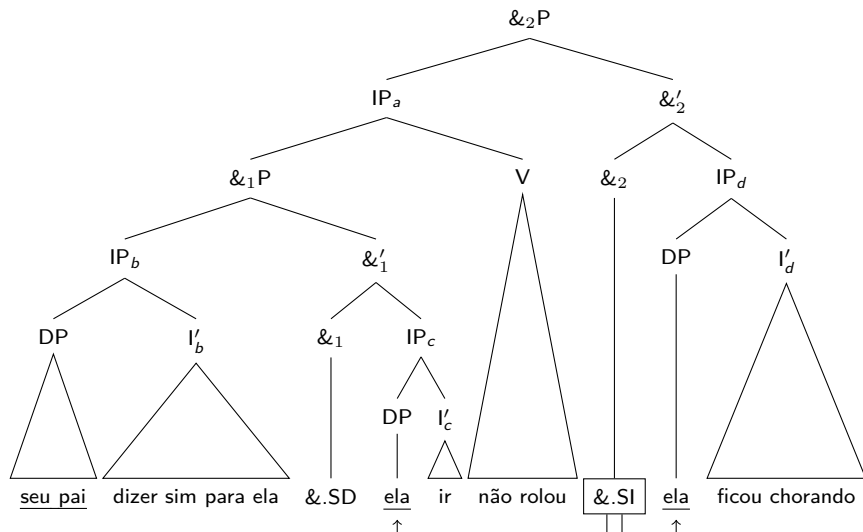


# Formalizando

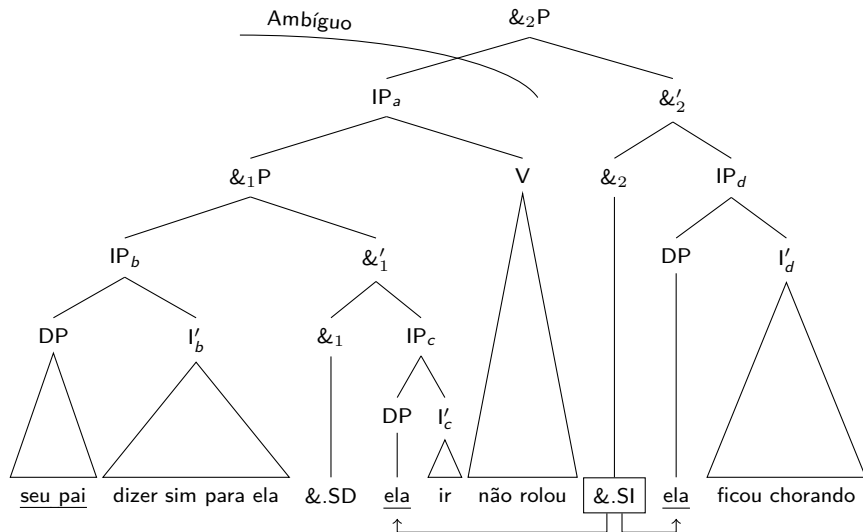
**Agree Troncho:** Se uma sonda tem um domínio ambíguo, Agree acontece com o correspondente mais próximo *linearmente*.



## Mais próximo à esquerda

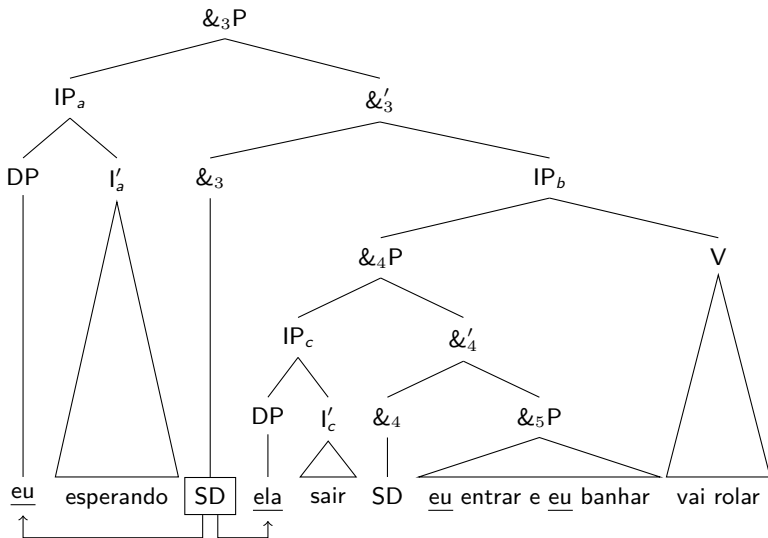


## Mais próximo à esquerda

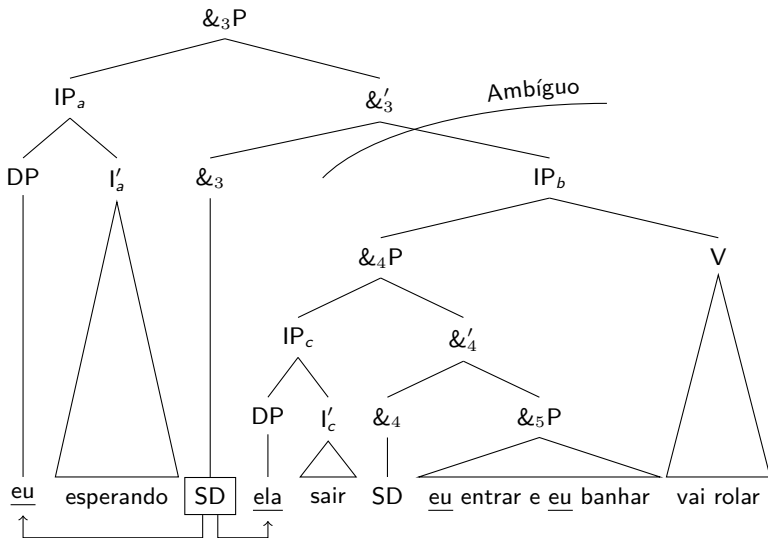




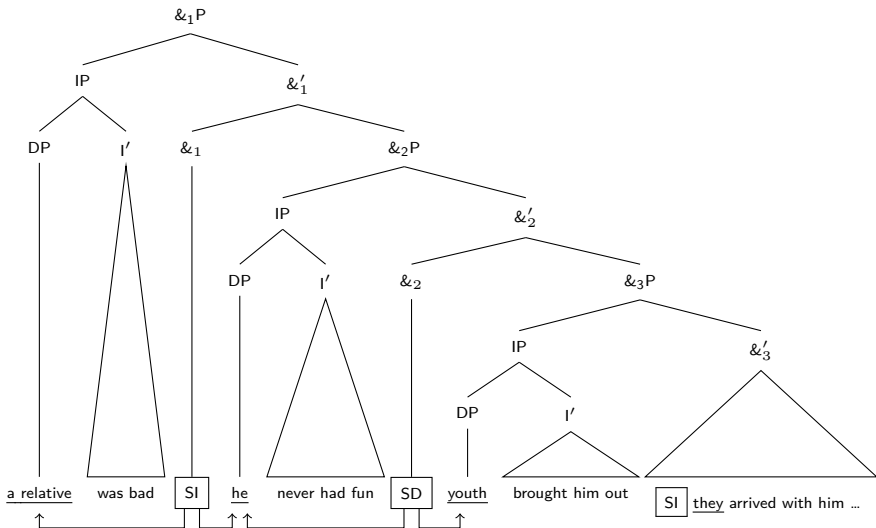
## Mais próximo à direita



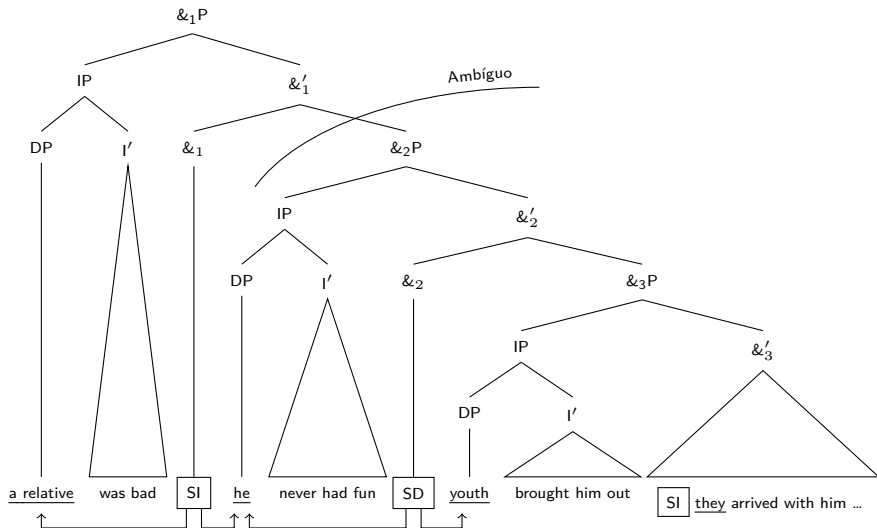
## Mais próximo à direita



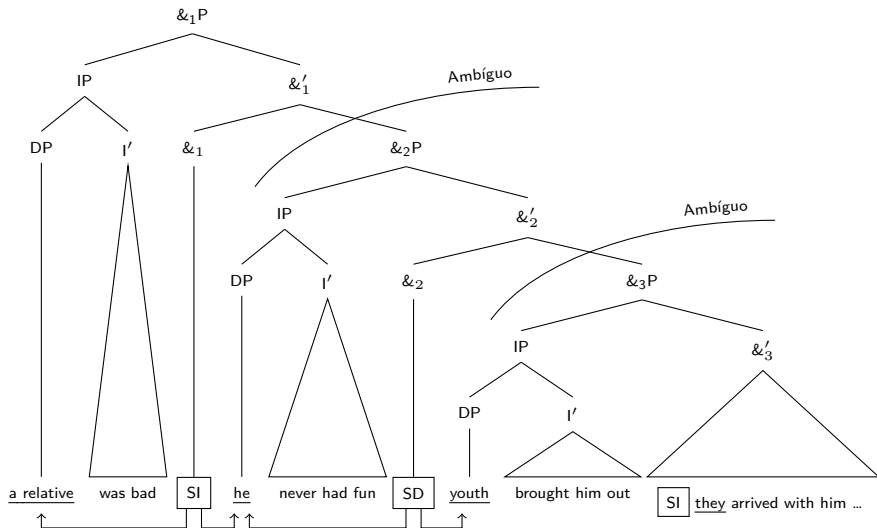
# Mais próximo à direita



# Mais próximo à direita



# Mais próximo à direita



# Implicações

## Precondição para **Agree Troncho**

A árvore não pode ser um móbile. A ordem linear das palavras deve estar definido cedo, como em Travis (1989).

## Evidência independente

- Com base em teoria da ligação: Bruening (2014)
- Com base em assimetrias na coordenação: Khalaf (2015)

# Referências Citadas I

- Bhatt, Rajesh e Martin Walkow (2005). "Asymmetries in conjunct agreement". Em: *U. Penn Working Papers in Linguistics* 14.2.
- Bruening, Benjamin (2014). "Precede-and-command revisited". Em: *Language* 90.2, pp. 342–388.
- Chomsky, Noam (2000). "Minimalist inquiries: The framework". Em: *Step by step: Essays on minimalist syntax in honor of Howard Lasnik*. Ed. por Roger Martin, David Michaels e Juan Uriagereka. Cambridge, MA: MIT Press, pp. 89–155.
- Chomsky, Noam (2012). "Minimal Recursion: Exploring the Prospects". Em: *Recursion (Proceedings of the UMass conference on recursion)*.
- Jacobsen, William (1967). "Switch-Reference in Hokan-Coahuiltec". Em: *Studies in Southwestern Ethnolinguistics*. Ed. por Dell H. Hymes e William E. Bittle. Mouton, The Hague, pp. 238–263.
- Khalaf, Eman Al (2015). "Coordination and linear order". Tese de dout. University of Delaware.
- Marušič, Franc, Andrew Nevins e William Badecker (2015). "The grammars of conjunction agreement in Slovenian". Em: *Syntax* 18.1, pp. 39–77.
- Munn, Alan (1999). "First Conjunct Agreement: Against a Clausal Analysis". Em: *Linguistic Inquiry* 30.4, pp. 643–668.
- Nonato, Rafael (2014). "Clause chaining, switch reference and coordination". Tese de dout. MIT.

## Referências Citadas II

- Nonato, Rafael (2018a). “Skewed agree: Accounting for closest-Conjunct dependencies with semantic implications”. Em: *Proceedings of the West Coast Conference on Formal Linguistics 35*. Ed. por Wm. G. Bennett, Lindsay Hracs e Dennis Ryan Storoshenko. Cascadilla Press.
- Nonato, Rafael (2018b). “Switch-reference is licensed by both kinds of coordination: Novel Kĩsêdjê data”. Em: *Recursion Across Domains*. Ed. por Luiz Amaral et al. Cambridge University Press.
- Travis, Lisa (1989). “Parameters of phrase structure”. Em: *Alternative Conceptions of Phrase Structure*. Ed. por Anthony S. Kroch e Mark R. Baltin. Chicago: University of Chicago Press., pp. 263–279.
- Villavicencio, Aline, Louisa Sadler e Doug Arnold (2005). “An HPSG Account of Closest Conjunct Agreement in NP Coordination in Portuguese”. Em: *Proceedings of the 12th International Conference on HPSG*. Ed. por Stefan Müller, pp. 427–447.



# Perguntas? Objeções? Sugestões?

## Interwebs

`rafaeln.github.io`  $\supset$  {Nonato (2018a), *estes slides*}  
`rafaeln@gmail.com`